

GERENCIAMENTO ÁGIL DOS SISTEMAS

Proposta de Resolução

Autoria: Marco Ikuro Hisatomi

Leitura crítica: Valéria Cristina Gomes Leal

Segue uma descrição norteadora para avaliar o trabalho entregue pelo aluno.

1. Apresentação da proposta

Quando o time de desenvolvimento de sistemas adota métodos ágeis no processo de manutenção do software, as vantagens percebidas são: estimativas acompanhadas pela capacidade de produção do time, na iteração, medida pela velocidade de entrega das histórias de usuários com o tamanho de cada história em concordância com o cliente.

Caso tenha descrições mais detalhadas, poderiam ser: em métodos ágeis: 1) não possui um processo definido em procedimentos, mas, por outro lado, é bem pragmático em valores e princípios; 2) enquanto a maioria das metodologias adota a estimativa em horas, no ágil adota-se o tamanho da história do usuário;.3) a meta é alcançar o sucesso a cada iteração, com software funcionando por completo; 4) os eventos com tempo máximo de duração (*time boxed*) têm como objetivo manter a ordem e persuadir o cumprimento da tarefa que previamente havia sido estimada; 5) constantemente medir a velocidade do time, que é o poder de entrega numa iteração; 6) melhoria contínua da prática ágil analisando o resultado das métricas.

Ao perceber que o tamanho estimado para uma história do usuário está acima da capacidade de entrega do time, fica prevista a **reanálise e divisão em duas ou mais histórias menores**, assim possibilitando manter a qualidade da entrega na iteração.

A participação do cliente em todas as validações do produto com as modificações planejadas na iteração é fundamental para garantir que o sistema esteja em conformidades aos requisitos e às necessidades da organização.

Para proporcionar maior confiança ao cliente, no contrato, fica **estabelecido um SLA** (*service level agreement*) para defeitos/falhas do software de correção em 24 horas, sob pena de multa contratual de 1% (um por cento) caso esse prazo não seja cumprido.

2. Sobre o gerenciamento tendo a manutenibilidade como foco de desempenho.

A manutenibilidade do software **deve ser medida e controlada a cada versão** entregue, considerando que, para ter um bom índice nesse aspecto, o software deve possuir facilidade de análise, modificação (correção e evolução) e teste. Para gerir melhor o aspecto da manutenibilidade, devem ser **adotados os indicadores de escorços** do time de desenvolvimento nas atividades de correção, adaptativa e melhoria (perfectiva).

Uma métrica é adotada, conforme mostrado na Tabela 1, para registrar os esforços gastos na manutenção, nas dimensões:

Tabela 1 – Exemplo de medições

| Iteração | Correção | Adaptativa | Perfectiva | Total |
|----------|----------|------------|------------|-------|
| I-01 | 15 | 35 | 170 | 220 |
| I-02 | 30 | 30 | 160 | 220 |
| I-03 | 35 | 30 | 155 | 220 |
| I-04 | 45 | 15 | 160 | 220 |
| I-05 | 25 | 35 | 160 | 220 |
| I-06 | 30 | 35 | 155 | 220 |

Fonte: elaborada pelo autor.

3. Considerações sobre o gráfico de resultado do esforço de manutenção demonstrado

Verificado que a manutenção perfectiva continua sendo entregue num nível considerado alto em relação aos demais, o que dá maior segurança ao cliente do ponto de vista dos negócios, pois está evoluindo para acompanhar as necessidades exigidas pelo mercado.

Por outro lado, deve se preocupar com os crescentes esforços em correção, pois demonstra uma leve tendência do aumento a cada iteração, o que pode comprometer os esforços disponíveis para outros tipos de manutenções.

